

255

REDE DE APOIO SOCIAL DO USUÁRIO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: VICISSITUDES DA SAÚDE PÚBLICA. *Taciana Romero Lauermann, Gláucia Helena Motta Grosh (orient.)* (Psicologia, Ciências da Saúde, ULBRA).

O presente artigo apresenta os resultados de uma pesquisa descritiva qualitativa e quantitativa que objetivou caracterizar a Rede de Apoio Social dos Usuários da Unidade Básica de Saúde Rio Branco e a representação desta na Rede Social desse usuário. Na análise quantitativa, participaram 50 usuários que responderam: em um primeiro momento a um questionário sócio-demográfico; e, em um segundo momento, a uma Escala de Avaliação de Rede de Apoio Social. Para a análise qualitativa foram entrevistados 05 usuários da Unidade que responderam uma entrevista semi-estruturada. Posteriormente, procedemos a Análise de Conteúdo destas entrevistas e foram levantadas duas grandes categorias, a saber: “A Rede de Apoio Social” e “A Unidade Rio Branco”. De um modo geral, os resultados são indicativos de que a Unidade de Saúde Rio Branco compõem a Rede de Apoio Social destes usuários. A amostra caracterizou-se por uma população de baixa renda, com predominância de sujeitos femininos que possuem casa própria, constituindo-se o Apoio Social pelo grupo de Vizinhos/Amigos, seguido pela Família. Todavia, os participantes parecem desconhecer a amplitude da Rede Social, utilizando a Unidade Básica de Saúde Rio Branco porque localiza-se próxima as suas residências e atendem a dois requisitos fundamentais: constitui-se como um ponto de encontro social e dispõe de “médicos que atendem” as necessidades básicas de saúde.